

EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO NOS PARÂMETROS NUTRICIONAIS DE RATOS COM CONSUMO CRÔNICO DE ETANOL (V/V 10%)

SANTOS, N.J.¹; BAPTISTA, D.B.¹; MENEZES, V.A.¹; SERAPHIM, P.M.²; TEIXEIRA, G.R.¹.

¹Departamento de Educação Física, FCT - UNESP, Presidente Prudente/SP, Educação Física.

²Departamento de Fisioterapia, FCT - UNESP, Presidente Prudente/SP, Educação Física. Apoio Financeiro: FAPESP - Ref.: Processo 2013/08593-0 – Processo PIBIC: 30700. E-mail: nil_ton93@hotmail.com

Palavras Chave: *Exercício Físico, Próstata, Álcool.*

INTRODUÇÃO: O etanol é uma das poucas drogas psicotrópicas que tem seu consumo admitido e incentivado pela sociedade. O etanol e seus metabólitos provocam distúrbios generalizados, especialmente, nos sistemas nervoso central, genital masculino e nos órgãos hematopoiéticos. Dentre os malefícios ocasionados pelo consumo crônico do álcool alterações de peso é um dos mais comuns, esses fatores influenciam e interferem na dieta. Associado ao alcoolismo diversas doenças podem ser desencadeadas, ao contrário disso, a prática de exercícios físicos, inclusive o treinamento físico aeróbio pode reverter e prevenir o aparecimento de doenças. **OBJETIVOS:** Verificar os efeitos do treinamento físico aeróbico nos parâmetros nutricionais de ratos Wistar submetidos ao consumo crônico de etanol. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 40 ratos (60 dias de idade) machos Wistar, divididos em 4 grupos: Grupo Controle (C); Grupo Alcoólico (A); Grupo Treinado (T); Grupo Treinado Alcoólico (TA). Os animais alcoólicos foram submetidos a ingestão de etanol contendo solução de etanol a 5% para adaptação na primeira semana e acréscimo de v/v para 10% e os grupos treinados realizaram um protocolo de exercício em esteira rolante. A fase de adaptação ao exercício foi realizada em 5 dias com sessões de treinamento físico aeróbio de duração de 15, 30, 45, 60, minutos de acréscimo progressivo por sessão. Nas cinco semanas subsequentes os animais realizaram sessões de treinamento físico de 60 minutos 5 vezes por semana a uma velocidade de 10m/min em esteira rolante. Para as análises significativas foi utilizado o nível de significância de $p < 0,05$ testes Two Way Anova, post teste de Tukey. **RESULTADOS:** Não houve diferença significativa no peso inicial dos animais. Com o tratamento os animais alcoolistas passaram a apresentar peso menor que o controle diferente significativamente na oitava ($373,17 \pm 30,7$; $447,40 \pm 12,7$) e nona ($376,3 \pm 31,8$; $453,9 \pm 13,2$) semana de tratamento,

porém, os animais alcoolistas treinados apresentaram evolução de peso significativamente maior. Os animais do grupo alcóolico apresentaram menor índice de massa corporal ($0,597 \pm 0,047$) comparado com o grupo controle ($0,642 \pm 0,015$) e com o grupo treinado alcoolista ($0,663 \pm 0,010$). Os animais do grupo A tiveram um consumo alimentar menor ($19,8 \pm 0,6$) que o grupo TA ($22,1 \pm 0,5$), conseqüentemente uma menor ingestão de energia ingerida ($73,0 \pm 2,2$; $82,5 \pm 2,0$). Da mesma forma o grupo A apresentou menor ($29,5 \pm 1,5$) consumo de etanol do que o grupo TA ($31,8 \pm 1,2$) aumentando a ingestão de energia. Enquanto, os animais do grupo T apresentou um consumo alimentar maior ($27,8 \pm 0,5$) que os grupos Alcoolistas. Os animais que ingeriram etanol apresentaram eficiência alimentar significativamente menor ($65,5 \pm 5,0$) que os animais do grupo controle ($82,2 \pm 8,2$) e submetidos ao treinamento físico ($88,8 \pm 6,6$). CONCLUSÃO: O consumo de etanol foi capaz de produzir alterações nos parâmetros nutricionais e o treinamento físico conseguiu prevenir a toxicidade do etanol.